

SOJA

Com as chuvas irregulares e abaixo do esperado, produtores de soja diminuíram o ritmo de semeadura da nova safra, que havia sido iniciada em diferentes estados. Ao mesmo tempo, incertezas relacionadas ao crescimento da China e a uma empresa do segmento imobiliário daquele país acabaram pressionando os valores brasileiros do grão. No mercado futuro de soja na CBOT na sexta-feira, o vencimento nov/21 da oleaginosa ganhou 0,75 cent (0,06%), para US\$ 12,85 por bushel. Na comparação com a semana anterior, as cotações também ficaram praticamente estáveis, com ganho marginal de 0,07%. Traders estão relutantes em assumir posições mais agressivas diante da ausência de grandes novidades nos fundamentos. A perspectiva de um avanço significativo da colheita nos EUA no último fim de semana também deixou investidores cautelosos. Segundo a empresa de meteorologia DTN, a previsão era de clima mais seco e quente no Meio-Oeste, o que permitiria um progresso maior dos trabalhos. Entre 17 e 24 de setembro, os Indicadores de soja ESALQ/BM&FBovespa – Paraná e CEPEA/ESALQ – Paraná caíram 0,97% e 0,9%, com respectivas médias de R\$ 173,73/saca de 60 kg e de R\$ 170,06/sc. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	156,99	-1,23	-1,49	-2,97	14,44
Oeste PR - PR	158,93	-0,64	1,24	0,84	21,04
Sorriso - MT	160,17	-0,66	-0,65	5,64	27,76
Rio Verde - GO	156,60	0,69	-1,48	-1,28	16,87
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	172,02	-1,95	0,60	-0,38	17,32

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 24/09/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

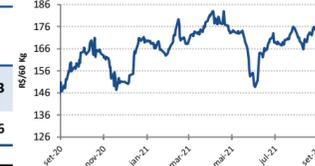
Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

	BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel	CBOT* R\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/21	148,73	nov/21	12,850
nov/21	148,73	nov/21	12,850
jan/22	149,86	jan/22	12,948
jan/22	149,86	jan/22	12,948

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,34 Preço Mínimo R\$ 45,24 /60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paraná



MILHO

As cotações do milho estão em queda, conforme apontam dados do Cepea. A pressão vem sobretudo da retração de compradores, mas também do avanço da colheita da 2ª safra, da redução das exportações e, mais recentemente, do andamento da semeadura da temporada de verão 2021/22. Muitos demandantes negociam apenas lotes pontuais, enquanto vendedores estão mais flexíveis nos valores, especialmente os que precisam "fazer caixa" para pagar dívidas de custeio. Esse cenário tem sido observado mesmo após as confirmações de queda na oferta, devido ao clima desfavorável, e de estoques enxutos. Adicionalmente, a partir de agora, o mercado fica de olho na possibilidade de importação de milho isento de PIS/Cofins, medida aprovada pelo governo federal na semana passada. Com a nova janela que se abre, sobretudo grandes consumidores do grão - que, na realidade, já vinham se abastecendo de milho do Mercosul - terão mais opções de países para comprar o insumo, como os EUA. Na B3, o contrato com vencimento em novembro, o mais líquido atualmente, perdeu R\$ 1,02/saca e terminou cotado a R\$ 90,71/saca. Entre 17 e 24 de setembro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas - SP) do milho caiu 3,42%, fechando a R\$ 90,47/sc nessa sexta-feira, 24. Os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira na CBOT, com a expectativa de redução das exigências de mistura de biocombustíveis nos EUA. No país, o etanol é feito principalmente com milho. O vencimento dez/21 do grão recuou 2,50 cents (0,47%), para US\$ 5,2675 por bushel. O mercado também foi pressionado pela alta do dólar ante as principais moedas, que torna commodities produzidas nos EUA menos atraentes para compradores estrangeiros. Os problemas logísticos na região do Golfo dos EUA também pesaram sobre os contratos. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro	83,63	-4,32	-8,50	10,39	62,17
Cascavel - PR	87,36	2,39	-3,16	4,07	64,89
Dourados - MS	80,12	0,14	-5,10	1,51	59,79
Norte do Paraná	87,00	1,52	-3,68	3,57	63,04
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	90,47	-3,42	-7,20	-3,98	44,87

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 24/09/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

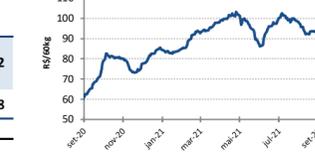
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro

	BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel	CBOT* R\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/21	90,71	dez/21	5,268
dez/21	90,71	dez/21	5,268
mar/22	92,10	mar/22	5,345
mar/22	92,10	mar/22	5,345

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,34 Preço Mínimo - R\$ 20,85 /60 Kg (MT) e R\$ 26,28/60 Kg (PR e MS)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas



CAFÉ

As cotações do café robusta continuam em alta nos mercados externo e interno. Os futuros da variedade ainda são impulsionados pelo aumento da demanda, aquecida especialmente pelo alto preço do arábica e pelos entraves logísticos no Vietnã, o maior produtor e exportador mundial de robusta. Além disso, produtores nacionais estão relativamente retraídos, à espera de nova valorização, cenário que tem reforçado o movimento de alta doméstica, mas limitando a liquidez. Na ICE Futures US os contratos acumularam valorização semanal de cerca de 4,3% (795 pontos). Na sexta-feira operaram de estáveis a alta e o vencimento dez/21 acabou fechando com valorização de 1,97% (375 pontos), a 194,35 cents. Os ganhos foram sustentados por preocupações com a oferta global de café no ano que vem, fatores técnicos, entre outros motivos. Boletim diário Cepea/Esalq informaram que as cotações do café arábica e do robusta registraram recorde de alta na sexta no mercado físico. Segundo os pesquisadores, os indicadores dos cafés arábica e robusta avançaram na sexta-feira, bateram recordes nominais das séries do Cepea. "O impulso veio das elevações dos ambas as variedades e do dólar, além da retração de muitos vendedores. Assim, poucos negócios foram fechados no dia", disseram os pesquisadores. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 811,86 a saca, enquanto o tipo 7/8 teve média de R\$ 798,36 a saca, ambos com avanço de 2,2% em relação ao dia anterior e recordes da série do Cepea, em termos nominais - à vista e a retirar no ES. Quanto ao arábica, o Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou no recorde nominal de R\$ 1.111,63 a saca, elevação de 2,1% em relação ao dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.109,00	4,33	6,22	58,47	104,80
Cerrado - MG	1.096,00	2,29	3,33	55,46	106,79
Zona da Mata-MG	1.080,00	4,96	7,20	60,18	115,89
Mogiânia - SP	1.109,50	2,35	4,60	56,30	106,71
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.111,63	3,45	5,16	56,53	104,90

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 24/09/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro

	BM&F R\$/60kg	ICE/NY US\$/c/Lp	ICE/NY* R\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/21	1.245,82	dez/21	194,35
dez/21	1.245,82	dez/21	194,35
mar/22	1.270,92	mar/22	197,15
mar/22	1.270,92	mar/22	197,15

60kg = 132,27 55 Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,34 Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 369,40;(Conilon) - R\$ 263,99

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo



BOI GORDO

Enquanto entre julho e agosto o indicador do boi gordo CEPEA/B3 (mercado paulista) operou na casa dos R\$ 310 e R\$ 320, agora em setembro, está entre R\$ 300 e R\$ 310. Inclusive, o Indicador chegou a ficar abaixo dos R\$ 300 neste mês - nessa quarta-feira, 22, fechou a R\$ 299,30 e, no dia 15, a R\$ 295,00, o menor patamar nominal desde 25 de janeiro deste ano, quando esteve a R\$ 294,95. Diante das incertezas geradas pelo anúncio de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no início deste mês e da consequente suspensão dos envios de carne brasileira à China - maior destino internacional da proteína -, agentes de mercado se afastaram das aquisições de novos lotes para abate, resultando em queda das cotações. "A falta de novas informações sobre a retomada das compras de carne bovina por parte dos chineses mantém a pressão baixista no mercado físico do boi gordo. As aquisições de pequenos lotes visam complementar vazios das programações de abate de frigoríficos que ainda estão em atividade", afirmou a Agrifatto, em comentário semanal. No mercado futuro, o contrato com vencimento em outubro do boi gordo, o mais negociado na B3 caiu R\$ 1,95 por arroba na sexta-feira, para R\$ 300,15/arroba. Na semana, porém, acumula queda de R\$ 5,90. Já o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 300,25/arroba (+0,49%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 301,82/arroba (+0,58%). No mercado atacadista de carne bovina, a semana se encerrou novamente com estabilidade nos preços. De acordo com a IHS Markit, o lento escoamento de carne bovina e a redução nos abates de animais terminados em grande parte do País permitiram um equilíbrio às cotações. "Para os próximos dias, a disponibilidade deve se manter nos níveis atuais. O traseiro do boi fechou na sexta-feira seguiu cotado a R\$ 22,60/quilo, enquanto o dianteiro e a ponta agulha foram negociados a R\$ 16,10 por quilo. Fontes: Cepea Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	299,48	-1,35	-1,25	3,06	24,92
Cuiabá - MT	297,60	-1,25	0,23	-2,02	28,68
Goianã - GO	287,84	-4,27	-2,46	-1,74	20,44
Araçatuba - SP	297,50	-2,58	-4,45	-4,27	16,00
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	300,25	-0,83	-4,20	-4,10	17,45

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 24/09/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

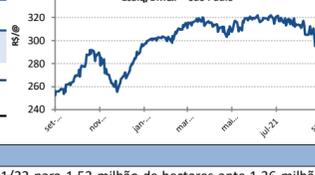
Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
nov/21	309,30
nov/21	309,30
jan/22	320,30
jan/22	320,30

Posição 24/09/2021

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo



ALGODÃO

	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e BA)	24/09/21	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	172,70	-0,06	-3,55	64,81
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 77,45 /@**			

ARROZ

	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (RS e SC)	24/09/21	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	74,34	-0,99	-3,30	-29,82
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 40,18 /50 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (PR e RS)	24/09/21	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1591,46	-1,19	-3,81	36,37
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão - S R\$03,00 R\$/t; SE R\$83,50 R\$/t e CO e BA R\$19,66 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

A área plantada com algodão no Brasil deve crescer 12,6% na safra 2021/22 para 1,53 milhão de hectares ante 1,36 milhão de hectares plantados na temporada anterior, prevê a Abrapa. Acompanhando o incremento de área, a produção tende a ser 20,3% maior em 2021/22, alcançando 2,79 milhões de toneladas. O ciclo 2021/22 é semeado a partir do fim do ano. As desvalorizações externas e o aumento na oferta de pluma no spot nacional - quase 50% da safra nacional beneficiada - tem pressionado as cotações da pluma no mercado brasileiro nas últimas semanas mesmo num ano de contração da produção interna. Porém, os recentes movimentos da fibra em NY e do dólar em relação ao real permitiram o realinhamento à paridade com o mercado externo. No final desta quarta semana de setembro a indicação média de preços no CIF do polo industrial paulista ficou em R\$5,25/libra peso, valor 0,1% inferior ao encerramento da anterior. No acumulado em relação ao mesmo período do mês e do ano o passado a fibra nacional apresenta queda de 4,02% e alta de 67,5%, respectivamente. No FOB exportação do porto de Santos/SP o produto brasileiro fechou a semana com queda de 0,94% em relação à anterior, cotado a 96,95 cents de dólar por libra-peso(c/lb). Numa semana de grande amplitude, minimada 88,95 cents de dólar por libra-peso(c/lb) e máxima de 96,15c/lb(diferença8,1%); os contratos de algodão negociados na Bolsa de NY romperam a resistência de 95 cents de dólar por libra-peso(c/lb) e fecharam no maior patamar desde 25 de janeiro de 2012. O contrato com liquidação no próximo mês de dezembro, que possui quase 50% de todos os contratos de algodão negociados na Bolsa, fechou semana a 95,99(c/lb),subindo3,81% em relação ao dia anterior e 3,96% sobre o fechamento da semana passada.Comparado ao mesmo período do mês e do ano passado acumula alta de 0,2% e de 44,9%, respectivamente.Fontes: Cepea, Broadcast e Safras&mercado.

Na média do RS a saca encerrou cotada a R\$74,41, queda de 0,73% em relação a semana passada, 3,69% mais baixo frente ao mesmo período do mês anterior e 30,23% quando comparado ao mesmo período do ano passado. O contrato nov/21 fechou com alta de 0,51% na CBOT, cotado a US\$15,31/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponde a R\$81,81/sacade50kg, frente aos R\$80,91/saca do pregão anterior, ficando acima da média do mercado gaúcho em 9,94%. Para o Cepea, as negociações do arroz em casca estão em ritmo lento. Os preços, por sua vez, vêm registrando pequenas oscilações, operando perto da estabilidade. Para as próximas semanas, agentes do setor avaliam se os preços no RS podem voltar a encontrar sustentação. Isso porque as exportações apresentaram bom desempenho nos últimos dois meses e a paridade de importação passou a ficar acima do valor interno. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

O mercado brasileiro de trigo chega ao encerramento da semana repercutindo principalmente o avanço da colheita no Brasil e as condições das lavouras. De maneira geral o cenário é de clima favorável nas principais regiões produtoras do Brasil e de recuperações também na Argentina, reduzindo a concentração de áreas em más condições. Com cenário positivo, e crescimento gradual da oferta no âmbito doméstico brasileiro, os preços começam a apresentar gradual retração. Por outro lado, os agentes seguem atento ao cenário internacional, que apresenta menor disponibilidade de oferta em relação a temporada anterior, resultado de quebra em importantes países produtores do hemisfério norte, e cautela quanto as produtividades na Argentina, que já sofreu reajustes. O cenário cambial firme em patamares acima dos R\$ 5,20 completa a conjuntura de sustentação do mercado em níveis mais elevados, apesar do ingresso da nova safra. Ao preço atual o trigo argentino chegaria a SP a R\$1.862/t, 2,75% acima do que chegava a um mês, e chega em Curitiba a R\$1.783/t. A CBOT para o trigo encerrou com preços mais altos. O mercado foi sustentado pela firme demanda por importação do grão, em meio ao quadro de aperto da oferta global. Na semana, a posição dez/21 acumula alta de 2,12% até o momento. Fonte: Safras&mercado.

<>Frango : As vendas de carne de frango se enfraqueceram no mercado doméstico nos últimos dias, devido à entrada da 2ª quinzena. Na tentativa de fazer a liquidez voltar a crescer, vendedores reajustaram negativamente os preços na maioria das praças acompanhadas pelo Cepea. Mesmo assim, muitos agentes ainda estão otimistas com o mercado, indicando que, de modo geral, o volume de vendas está satisfatório. Segundo relatório parcial da Secex, nos 12 primeiros dias úteis de setembro, 256,6 mil toneladas de carne de frango in natura foram embarcadas pelo Brasil. A média diária está em 21,4 mil toneladas, 34% acima da observada em ago/21 e 40,5% acima da de set/20. Caso os embarques sigam neste ritmo, o total em set/21 pode superar o volume recorde, que foi registrado em julho de 2018. Fonte: Cepea. <>Ovos: Em linha com a movimentação dos preços dos dois principais insumos de alimentação consumidos na avicultura de postura, milho e farelo de soja, o poder de compra do avicultor vem registrando tendências opostas neste mês de setembro. Com as cotações do cereal em queda, a relação de troca por ovos diminuiu, favorecendo o produtor. Já considerando o farelo de soja, que se valorizou no período, a relação de troca aumentou. Para os ovos, as valorizações no início do mês foram menos intensas que os recuos na segunda quinzena, o que tem resultado em queda na média de setembro. Segundo colaboradores do Cepea, a baixa liquidez no mercado da proteína e sobras eventuais em muitas regiões têm pressionado os valores.Fonte: Cepea.<>Suínos: Com a desvalorização mais intensa do milho frente às baixas nos preços do suíno vivo na parcial deste mês, o poder de compra de suinocultores paulistas e catarinenses avançou pelo segundo mês consecutivo. Em relação ao farelo de soja, por outro lado, o poder de compra diminuiu, visto que as cotações do derivado da soja aumentaram. Pesquisadores do Cepea afirmam que, no mercado independente de suíno, apesar dos recentes avanços, as cotações tiveram forte queda no início de setembro, pesando sobre a média da parcial do mês.Fonte: Cepea.